



*** IDENTIFICAÇÃO (UFES)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CURSO DE PEDAGOGIA

COMPONENTE CURRICULAR – Didática Geral - 03 créditos – 45 horas aula.

Docente – Adriana Salete Loss

*** OBJETIVO DO CURSO**

Formação de professores para Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

EMENTA

1 – História da didática. A importância da didática. 2 – A escola, o aluno, o professor e o trabalho docente. 3 -Planejamento de ensino e currículo escolar. 4- Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 5 – Relação professor-aluno. 6 – A ética em sala de aula.

*** JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA**

A disciplina de Didática é primordial para aprimorar a capacitação técnica do professor, a qual só é obtida quando a educação é alterada em suas próprias finalidades e são procurados meios considerados mais adequados e eficazes para se concretizar as novas finalidades estabelecidas para o processo educacional.

Libâneo (1997) refere-se à Didática como “disciplina integradora”, que opera a interligação entre teoria e prática. Desse modo, a Didática é a disciplina que ordena e estrutura teorias e práticas em função do ensino, isto é, está a serviço do trabalho profissional do professor.

Esse mesmo autor, afirma que as teorias clássicas da educação são aquelas gestadas em plena modernidade, quando a idéia de uma educação geral toma lugar na reflexão pedagógica. Assim, as teorias clássicas da educação hoje apresentam-se em várias versões, variando das abordagens tradicionais às mais avançadas, conforme se situem em relação aos seus temas básicos: a natureza do ato educativo, os objetivos e conteúdos da formação, a relação educativa, a sociedade.

Nesse sentido, acredita-se que o estudo das teorias clássicas ou contemporâneas na área da Didática, na perspectiva libertadora, deve estar articulado a uma compreensão crítica da realidade. Sendo que, a visão crítica significa buscar as verdadeiras causas das coisas, superando a aparência, buscando a essência dos processos, sejam naturais ou sociais. Isto implica, portanto, a constituição de um planejamento capaz de superar o senso comum, a visão fragmentada, parcial e sincrética das informações e dos conhecimentos.

Dessa forma, justifica-se que em Cursos de Licenciatura, especificamente na Pedagogia, é necessário que se façam reflexões acerca da História da didática, da importância do estudo dessa área de conhecimento, de temas que abordam a relação escola- professor-aluno-planejamento-avaliação, ensino e aprendizagem e a respectiva ética em sala de aula, para a habilitação de competências aos profissionais da educação, respectivos articuladores da teoria e da prática nos espaços educativos. Pois, uma prática pedagógica crítica possibilita ao futuro professor conhecer a importância social de seu trabalho, bem como o significado de sua marginalização. Daí a necessidade de se preparar o futuro professor consciente tanto de sua missão histórica, de suas finalidades, da estrutura de sociedade capitalista, da

função da escola nessa sociedade, como das condições objetivas de trabalho e possibilidades objetivas de transformação.

Para tanto, o estudo da disciplina de Didática possibilitará a construção de uma concepção de prática pedagógica reflexiva, pressupondo: o vínculo da unidade indissolúvel entre teoria e prática, entre finalidade e ação, entre o saber e o fazer, entre concepção e execução; ação recíproca entre professor, aluno e a realidade; uma atividade criadora (em oposição à atividade mecânica, repetitiva e burocratizada), conforme definições de Veiga (1989).

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Estudar e refletir sobre a contribuição histórico da didática na formação de professores, bem como analisar os componentes constituintes da ação pedagógica, para a construção de referências teórico-práticas fundantes do ensino e da aprendizagem.

4.2. ESPECIFICOS:

Compreender que existem diferentes concepções teóricas sobre o processo do ensino e da aprendizagem escolar e suas manifestações na prática.

Discutir e compreender Didática como elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino, a teoria e a prática.

Refletir sobre as representações e finalidades dos componentes didáticos, constituintes da ação pedagógica.

Entender o trabalho pedagógico escolar como processo intervenientes na formação dos sujeitos e da realidade social.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO
2/10/12 – 3 períodos	1 .A importância da didática. Introdução da disciplina O que é Didática? Didática: Construção da Identidade do Educador
04/10/12 – 3 períodos	1. Perfil do profissional docente 2. Relação professor-aluno/ A ética em sala de aula Boa comunicação nas relações 3.Didática da Capacidade Comunicativa e Interativa do docente
9/10/12 - 3 períodos 16/10/12 – 3 períodos 23/10/12 – 3 períodos 30/10/12 - 3 períodos	3 História da Didática - Estudo investigativo de alguns pensadores: Comênio, Rousseau, Pestalozzi, Dewey, Montessori, Carl Rogers, Paulo Freire, outros - destacando as concepções referentes ao ato pedagógico. A Didática no Brasil Tendências Pedagógicas - Libâneo Teorias da Educação - Saviani
6/11/12 – 3 períodos 13/11/12 -3 períodos 20/11/12 – 3 períodos 27/11/12 – 3 períodos	4. Planejamento de ensino e currículo escolar. Planejamento – tipos e níveis de planejamento Sugestões de Planejamento de Ensino e Plano de Aula Metodologia: Como organizar uma aula? / Técnicas e Recursos Início da elaboração do Plano de Ensino e Plano de Aula – Educação Infantil e Anos Iniciais

4/12/12 – 3 períodos 11/12/12 – 3 períodos	5. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. Propostas teóricas 6. Avaliação - O portfólio Trabalho avaliativo final (escrito, individual)
18/12/12 – 3 períodos	Elaboração de Planos de Ensino e Plano de aula
29/01/13 – 3 períodos 5/02/13 – 3 períodos 19/02/13 – 3 períodos	Elaboração de Planos de Ensino e Plano de aula
26/02/13 – 3 períodos	Apresentação do Plano de Ensino e do Plano de aula
05/03/13 – 3 períodos	Avaliação Final

6. ATIVIDADE/PROCEDIMENTO DIDÁTICO

A prática pedagógica crítica se traduz por um trabalho a ser realizado pelo professor e pelo aluno, atuando de acordo com um objetivo comum. Implica na do sujeito crítico capaz de desenvolver uma prática pedagógica que procura, de um lado, superar a relação pedagógica autoritária, paternalista e, de outro, busca uma ação recíproca entre professor e aluno.

Desse modo, a opção metodológica de ensino requer o atendimento aos interesses dos acadêmicos, só pode ser originada da análise crítica do contexto social e das características individuais e grupais. Sendo a metodologia um procedimento gerador de linhas de estudo, pesquisa, construção, desconstrução e produção da ação.

Assim, com base em tais afirmações, o procedimento metodológico dos encontros na disciplina de Didática far-se-á mediante o exercício de métodos individuais e grupais, aulas expositivas/dialogadas, discussões e análises originadas por seminários, leituras, pesquisas, apreciação de filmes, artigos, entre outros. O desenvolvimento das atividades serão mediadas por diferentes técnicas e recursos didáticos.

7. AVALIAÇÃO

É necessário percorrer os caminhos práticos e teóricos das práticas avaliativas, percebendo-as como decorrentes de concepções mais amplas e constitutivas de um modelo de homem, sociedade e educação.

Dessa forma, a avaliação terá de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético de avanço, terá de ser o instrumento de identificação de novos rumos. Enfim, terá de ser o instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos (LUCKESI, 1995).

Concebendo a avaliação como processo de diagnóstico da construção do conhecimento far-se-á trabalhos individuais e grupais, com instrumentos escritos na modalidade objetiva e dissertativa, tendo como critério o domínio das informações e dos conhecimentos teóricos trabalhados; trabalhos comunicativos (orais) e expressivos, tendo como critério o desenvolvimento da oralidade, dicção, postura corporal - capacidade de comunidade comunicativa e interativa.

8. REFERÊNCIAS

8.1.BÁSICAS:

COMENIUS. **Didática Magna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997

CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. 6ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

LIBANEJO, José Carlos. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. In: ANDE – Revista da Associação Nacional de Educação. Ano 3, nº 6, 1983. (p. 11-19)

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 1996. (15-29)

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 30 ed., Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Jansen F., HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria T. (orgs). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. 40 ed., Porto Alegre: Mediação. 2006.

8.2.COMPLEMENTAR:

CAMARGO, D. A. F. **A Didática nos cursos de formação de professores** - um enfoque piagetiano. ANDES, São Paulo (9): 43-6, 1985.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 80 ed., Campinas: Autores Associados: 2005.

FELTRAN, Antônio et al. **Técnicas de ensino**: por que não? Campinas: Papirus, 1991.

GOODSON, Ivor F. **Currículo**: Teoria e história. 60 ed., Petrópolis: Vozes, 1995.

HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 50 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem**. 18 ed., São Paulo: Cortez, 2006.

MARAGLIANO, Roberto et al. **Teoria da Didática**. São Paulo: Cortez, 1986.

MOISÉS, Lúcia Maria. **O Desafio de saber ensinar**. Campinas. São Paulo: Papirus, 1995.

NÓVOA, António. **Os Professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: Publicações Dom Quixote, 1977.

VEIGA, Ilma P. A. (org.). **Didática**: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 1996.

VEIGA, Ilma P. A. (coord.). **Repensando a didáctica**. 210 ed., Campinas: Papirus, 2004.